

#### **PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**



#### 1º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HH717A	Tópicos Especiais em História XVII "Trabalho livre e não livre no Brasil, séculos XIX e XX –
	Fronteiras, espaços, experiências"

Horas Semanais								
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Ca	sa Sala de Aula		
02	02	00	02	00	00	04		
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação		
15	90		06	S	75%	N		

Docente:	
David P. Lacerda (Pós-doc)	

#### **Ementa:**

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

#### Programa:

Nas últimas quatro décadas, a historiografia sobre os mundos do trabalho no Brasil tem revelado a complexidade e o caráter dinâmico das relações entre escravidão e trabalho assalariado livre, muito além do que supunha certa tradição do pensamento sociológico. Este tópico pretende colocar em discussão os significados do trabalho livre e o espectro das formas de trabalho compulsório nos séculos XIX e XX. A partir do diálogo com a crítica historiográfica e da análise de evidências empíricas diversas, busca-se averiguar a dimensão legal das relações de trabalho, bem como as modalidades, experiências e graus de coerção do trabalho em espaços regionais e produtivos específicos.

#### Conteúdo:

- 1. A invenção do trabalho livre
- 2. Liberalismo e escravidão: revisitando um velho debate
- 3. Legislação, contratos de trabalho e política de mão de obra
- 4. Os mundos da produção: arranjos, condições e experiências de trabalho
- 5. Limites da liberdade: africanos livres, coolies, indígenas, ingênuos
- 6. Classe, gênero, racialização: política e clivagens sociais nos mundos do trabalho
- 7. Repensando o trabalho livre

#### Bibliografia sugerida:

BATALHA, Claudio. "Limites da liberdade: trabalhadores, relações de trabalho e cidadania durante a Primeira República". In: LIBBY, Douglas Cole; FURTADO, Júnia Ferreira (orgs.). *Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006.

BOSI, Alfredo. "A escravidão entre dois liberalismos". Estudos Avancados, v. 2, n. 3 (1988).

CAULFIELD, Sueann. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro, 1918-1940.* Campinas, Ed. da UNICAMP, 2000.

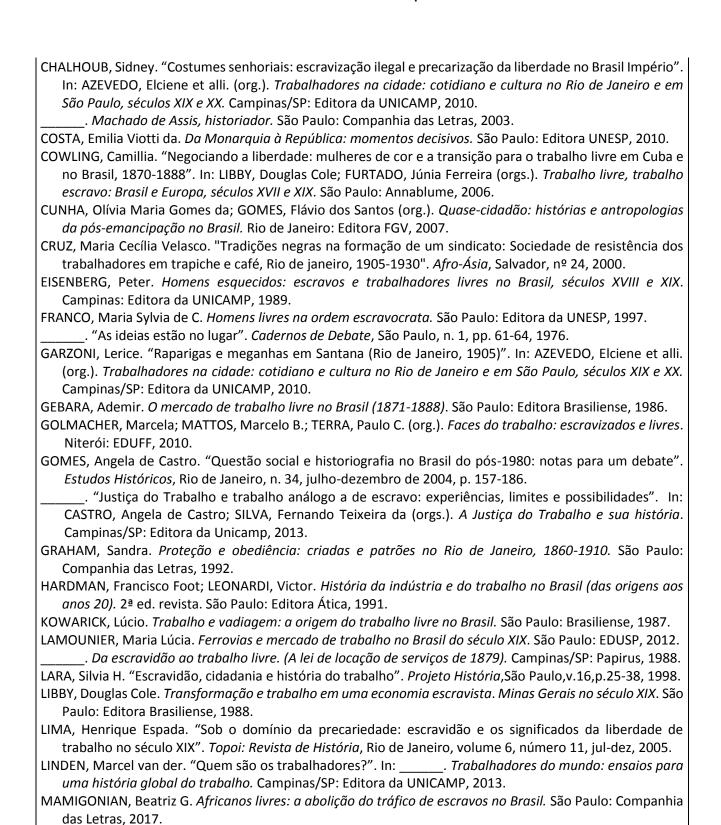
PÁGINA: 1 de 4 Rubrica:



## **PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**



#### 1º período letivo de 2018



PÁGINA: 2 de 4 Rubrica:



# Instituto de Filosofia

#### **PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

#### 1º período letivo de 2018

- MATTOS, Marcelo Badaró. *Escravizados e livres: experiências comuns na formação da classe trabalhadora carioca*. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2008.
- MORATELLI, Thiago. *Operários de empreitada: os trabalhadores da construção da estrada de ferro Noroeste do Brasil (São Paulo e Mato Grosso, 1905-1914)*. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2013.
- MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. "Sobre cadeias e coerção: experiências de trabalho no Centro-Sul do Brasil do século XIX". *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 32, nº 64, p. 45-60. 2012.
- \_\_\_\_\_. "Leis para 'os que se irão buscar' imigrantes e relações de trabalho no século XIX brasileiro". História: Questões & Debates, vol. 56, n. I (2012).
- \_\_\_\_\_. "Liberdade em tempos de escravidão". In: CHAVES, Cláudia M. das Graças; SILVEIRA, Marco A. (orgs.). *Território, conflito e identidade*. Belo Horizonte/MG: Argymentym; Brasília/DF: CAPES, 2007.
- NEGRO, Antonio Luigi; GOMES, Flávio dos Santos. "Além de senzalas e fábricas: uma história social do trabalho". *Tempo Social Revista de Sociologia da USP*, vol. 18, n. 1, 2006.
- OLIVEIRA, Vitor Wagner Neto de. *Nas águas do Prata: os trabalhadores da rota fluvial entre Buenos Aires e Corumbá (1910 e 1930).* Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2009.
- PINHEIRO, Maria Cristina L. "O trabalho de crianças escravas na cidade de Salvador, 1850-1888". *Afro-Ásia*, 32, 2005, p. 159-183.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.). Trabalho escravo, economia e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- REIS, João J. "De olho no canto: trabalho de rua na Bahia na véspera da abolição". *Afro-Ásia*, Salvador, n. 24, p. 199-242, 2000.
- SCHETTINI, Cristiana. "Que tenhas teu corpo": uma história social da prostituição no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- SCHWARZ, Roberto. "As ideias fora do lugar". In: . Cultura e política. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- SOUSA, Ione Celeste J. de. "'Porque um menor não deve ficar exposto à ociosidade, origem de todos os vícios': tutelas e soldadas e o trabalho de ingênuos na Bahia, 1870-1900". In: MACHADO, Maria H. P. T.; CASTILHO, Celso Thomas (orgs.). *Tornando-se livre: agentes históricos e lutas sociais no processo de abolição*. São Paulo: EDUSP, 2015.
- SOUZA, Robério S. *Trabalhadores dos trilhos: imigrantes e nacionais livres, libertos e escravos na construção da primeira ferrovia baiana (1858-1863)*. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2015.
- STOLCKE, Verena; HALL, Michael M. "A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo". Revista Brasileira de História, vol. 3, n. 6, 1983.
- TERRA, Paulo C. Cidadania e trabalhadores: cocheiros e carroceiros no Rio de Janeiro (1870-1906). Rio de Janeiro: AGCRJ, 2013.
- TOMICH, Dale. Pelo prisma da escravidão. Trabalho, capital e economia mundial. São Paulo: EDUSP, 2011.
- WRIGLEY, Chris. "Continuidades no trabalho e no status das mulheres desde o final do século XIX". In: LIBBY, Douglas Cole; FURTADO, Júnia Ferreira (orgs.). Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVII e XIX. São Paulo: Annablume, 2006.

PÁGINA: 3 de 4 Rubrica:



### **PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**



#### 1º período letivo de 2018

## Observações:

O atendimento deverá ser agendado pelo e-mail <u>davplacerda@gmail.com</u> Avaliação:

- a) Frequência e participação nas discussões;
- b) Resenha;
- c) Comentário crítico baseado em fonte explorada em sala de aula;

PÁGINA: 4 de 4 Rubrica: